

História da ePING

A arquitetura ePING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – tem por finalidade ser o paradigma de comunicação entre os sistemas do governo federal.

A iniciativa de montagem da arquitetura surgiu a partir de três órgãos da esfera federal: a STI do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o ITI da Presidência da República e o SERPRO, empresa pública ligada ao Ministério da Fazenda.

A ePING define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da TIC na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

As áreas cobertas pela ePING estão segmentadas em:

- Interconexão;
- Segurança;
- Meios de Acesso;
- Organização e Intercâmbio de Informações;
- Áreas de Integração para Governo Eletrônico.



Outros documento da ePING disponíveis:

Cartilha Técnica e Manual do Gestor

<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-ping-padroes-de-interoperabilidade/Material%20de%20Apoio>

Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

<http://vocab.e.gov.br/>

Catálogo de Interoperabilidade

<http://catalogo.governoeletronico.gov.br>

Toda ePING está disponível no sítio do Governo Eletrônico

<http://www.governoeletronico.gov.br/eping>

Segmento 1: Pamela Hilário

pamela.hilario@planejamento.gov.br

Segmento 2: Jorilson Rodrigues

jorilson.jsr@dpf.gov.br

Segmento 3: Hudson Vinícius Mesquita

hudson.mesquita@planejamento.gov.br

Segmento 4: Carlos Eduardo Vieira

carlos.vieira@planejamento.gov.br

Segmento 5: Marcus Vinícius da Costa

marcus-vinicius.costa@serpro.gov.br

Email da Coordenação:

eping@planejamento.gov.br

Padrões de Interoperabilidade

gov.br
ePING

email: eping@planejamento.gov.br

Secretaria de Tecnologia da Informação
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e
Gestão

Segmentos

Segmento 1 - Interconexão

Segundo a Anatel, interconexão consiste na ligação de redes de telecomunicações funcionalmente compatíveis, de modo que os usuários de serviços de uma das redes possam se comunicar com usuários de serviços de outra rede ou, ainda, acessar serviços nela disponíveis. Logo, esse segmento estabelece as condições para que as redes dos órgãos de governo possam se interconectar e, assim, promover a interoperabilidade.

Alguns dos padrões adotados no grupo são: o IMAP para acesso remoto à caixa postal, SMTP para transferências de mensagens, HTTP/1.1 para transferência de hipertexto e IPv6 para intercomunicação LAN/WAN.

Para a lista completa dos padrões, consulte as tabelas 1, 2 e 3 a partir da página 15 do documento da ePING.

Segmento 2 - Segurança

O Segmento de Segurança trata dos aspectos de segurança e auditoria de TIC que o governo federal deve considerar.

Dentre os padrões adotados no grupo estão: o IPSec para segurança de redes IPv4, o S/MIME para conteúdo seguro de email governo, certificados ICP-Brasil no uso de certificados digitais, ECIES e ECDSA para algoritmos criptográficos baseados em curvas elípticas, RSA como algoritmo de transporte de chave criptográfica e o XMLsig para processamento da assinatura de documentos XML.

Para a lista completa dos padrões, consulte as tabelas 4 a 12 a partir da página 22 do documento da ePING.

Segmento 3 - Meios de Acesso

O Segmento de Meios de Acesso aborda as questões relativas aos padrões dos dispositivos de acesso aos serviços de governo eletrônico. Também são abordadas as políticas e as especificações para estações de trabalho, televisão digital e mobilidade.

Alguns dos padrões adotados são: o UTF8 como conjunto de caracteres e alfabetos, o XHTML como formato de intercâmbio de hipertexto.

Para a lista completa dos padrões, consulte a tabela 13 nas páginas 30 e 31 do documento da ePING.

Segmento 4 - Organização e Intercâmbio de Informações

O Segmento de Organização e Intercâmbio de informações aborda os aspectos relativos ao tratamento e à transferência de informações nos serviços de governo eletrônico. Incluindo padrões de vocabulários controlados, taxonomias, ontologias e outros métodos de organização e recuperação de informações.

Dentre os padrões adotados estão: JSON como linguagem para intercâmbio de dados e RDF para descrição de recursos.

Para a lista completa dos padrões, consulte as tabelas 14, 15 e 16 a partir da página 32 do documento da ePING.

Segmento 5 - Áreas de Integração

O Segmento de Áreas de Integração para Governo Eletrônico estabelece a utilização ou construção de especificações técnicas para sustentar o intercâmbio de informações em áreas transversais da atuação governamental, cuja padronização seja relevante para a interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, tais como Dados e Processos, Informações Contábeis e Informações Geográficas

Alguns dos padrões adotados são: BPEL4WS como linguagem para execução de processos, XBRL para troca de informações financeiras, WFS-T e WKT para informações georreferenciadas e o FACIN para Governança e Interoperabilidade.

Para a lista completa dos padrões, consulte as tabelas 17, 18 e 19 a partir da página 35 do documento da ePING

Documento da ePING

O documento da ePING está disponível em:
<http://eping.governoeletronico.gov.br>



Para qualquer dúvida ou sugestão, entre em contato diretamente com os segmentos ou com a Coordenação em:
eping@planejamento.gov.br